43 ANOS APÓS UMA COMUNICAÇÃO

AVEIRO, 4 DE JULHO DE 1970 * ANO XVI * N.º 815

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

Pouco tempo depois da concessão do Prémio Nobel de 1949 a Egas Moniz, ficou assente que o distrito de Aveiro, berço do emérito cientista, lhe erguesse um monumento na cidade-capital. A comissão promotora — Drs. Alberto Souto, António Christo, Soares Machado, Tenente-Coronel Rodrigues da Cruz, estes já falecidos, e Dr. José Tavares, Eduardo Cerqueira e Carlos Grangeon — logo encarregou o Escultor Euclides Vaz e o Arq.º Alberto Pessoa de conceberem e executarem a obra; está feita, há muito, a magnífica alegoria, em lioz, à Medicina, que a gravura documenta, tanto como o projecto arquitectónico, faltando apenas executar o medalhão em bronze com a efígie do sábio e... implantar o monumento. Alguém nos lembrou que as adjacências do novo complexo hospitalar seriam local ajustado e condigno.

A «ANGIOGRAFIA CEREBRAL» DE EGAS MONIZ

DR. FREDERICO DE MOURA

NESTE mês de Julho do ano de mil novecentos e vinte e sete, expunha Egas Moniz à sociedade francesa de neurologia os resultados das suas investigações aos jornais defender os seus interesses, pugnar pelas suas no sentido de impermeabilizar os vasos encefálicos aos Raios X conseguindo, assim, localizar os tumores cerebrais cujo crescimento se fazia repercutir sobre a topografia da rede vascular.

Poucos dias depois, realizava, na Academia de Medicina de Paris, uma conferência sobre o mesmo assunto sob a presidência de Charles Richet, para, logo a seguir, e a convite de Guillain, fazer uma lição perante o corpo docente da Faculdade de Medicina, recebendo a honra de falar da cátedra de Charcot na Salpétrière...

Iniciava eu, então, os meus estudos universitários e lembro-me, com perfeita nitidez, do surto de entusiasmo que o seu triunfo desencadeou na juventude de então.

Vão lá quarenta e três anos!...

Muita água correu debaixo das pontes, muitas inovações vieram transmutar a velha face da medicina rejuvenescendo-a incessantemente e, no entanto, o método ainda mantém uma juventude que o avanço supersónico das ciências médicas não conseguiu ferir de decrepitude.

Coroando e, ao mesmo tempo, superando os trabalhos de Sicard para as compressões medulares e a ventriculografia de Dandy realizadas à custa do lipiodal, Egas Moniz, com a sua encefalografia (como na altura foi etiquetada) conseguiu impermeabilizar a rede vascular encefálica com base nos brometos (sobretudo o brometo de lítio e o brometo de estrôncio) dando assim o grande passo para colocar nas mãos dos médicos o processo de localizar os tumores cerebrais.

Além de outras consagrações estes trabalhos trariam ao eminente professor a atribuição do prémio «Oslo», cujo prestígio se pode avaliar pela raridade com que era atribuído.

Entretanto, a actividade do mestre, quer por motivos de vocação intrínseca, quer, talvez, pelos estímulos enraizados nesta descoberta que lhe intercionalizaram o nome, não se jubilou na contemplação dos louros conquistados e continuou no afã de problematizar e de experimentar até atingir, nos domínios da psicocirurgia, a descoberta da sua leucotomia prefrontal com todas as repercussões que comportou na terapêutica e na fisiologia nervosas e que viria a abrir-lhe a porta da Academia Sueca que conduz à glória do Prémio Nobel.

Mal diria eu, quando em 1927 me entusiasmava com o triunfo do neurologista português, que haveria de vir a usufruir do regalo intelectual de ser da sua privança, seu companheiro de tertúlia no

Continua na página três

AVEIRO PEDE UNIVERSIDADE!

DR.ª DULCE SOUTO

TEMOS vindo a acompanhar na Imprensa o germinar da semente lançada, com esperança de frutificar para a realidade universitária em Aveiro. A terra já se abriu e ela já rompeu em caule verde. Mas sentimos que é preciso mais: acorramos todos a dar-lhe os meios convenientes ao seu desenvolvimento em força pujante que a faça sobressair, ser vista a distância, tornar-se árvore frondosa, de sombra repousante, mas mais do que isso, em promessa de novos frutos que até agora não nos era dado cultivar no nosso distrito.

Nesta terra querida formamos três grupos de observadores para esta ou aquela nova ideia, nova conquista ou novo enriquecimento: os «Velhos do Restelo», que afirmam: «não acredito que se consiga, não vale a pena tentar, porque o Governo não atende, não faz»; os que, radicados em Aveiro pela profissão, sentem ainda — é compreensível! — as raízes donde vêm a traçar-lhes a directriz da resposta: — Então e Braga? e Bragança? e Beja? etc., etc. E porque argumentam bem, fazem escola. E finalmente os que querem mesmo, e muitos são, graças a Deus, que sonham com uma Aveiro grande, porque ela tem potencialidades justificativas; com uma Aveiro marcante no domínio intelectual a acompanhar o económico, porque ela reúne um condicionalismo sócio-geográfico diferenciado e positivo que lhe dá razão de exigência; com uma Aveiro moderna, porque somos cidade marítima, cidade de povo inquieto, que viaja, que emigra, que vê lá fora descentralização e que confronta e que pergunta: — por que não havemos de nos actualizar, numa forma de desenvolvimento que só traz concretização de benefícios? E nós, auscultando opiniões e considerando números, distâncias a que Aveiro fica dos dois centros universitários mais próximos, hipotética frequência futura, dificuldades iniciais, aventuramo-nos hoje a trazer também a nossa opinião pessoal, isenta da preocupação de agradar a A ou a B.

É um critério e, mais do que isso, é um apelo aos que pensam como nós para que também o digam em vez de còmodamente se deixarem estar à espera de quem fale por eles.

Falemos todos! Aveiro

Continua na página três

PALAVRAS NUMA IGREJA DE ALDEIA ...

No último domingo, o venerando Bispo de Aveiro proferiu substanciosa homilia na igreja de Nariz, então reaberta ao culto depois de profunda remodelação. Noutro lugar damos notícia do acontecimento; mas trazemos à primeira página algumas sensatas considerações de D. Manuel de Almeida Trindade: supomos — e esperamos poder vir a demonstrar — que tais palavras podem servir de prudente conselho a quem haja de projectar e executar as obras da catedral aveirense.

/.../ A construção de novos centros de culto só tem sido permitida quando se verifica serem eles indispensáveis à vida religiosa das populações e não prejudicarem a unidade da vida paroquial. É um critério que convém ter sempre bem presente, pois os fiéis que, em vez da igreja paroquial, frequentam, para cumprimento dos seus deveres religiosos, a capela do lugar, fàcilmente correm o risco de deixar atrofiar o sentido católico *da sua fé, para caírem num individualismo piegas e sem horizontes.*

Para que exista esse sentido católico da existência é necessário que a capela esteja aberta para a igreja paroquial; que a igreja paroquial, por sua vez, esteja aberta para a igreja catedral; e que esta, por fim, se não esqueça de que faz parte de uma unidade mais vasta, que se chama a Igreja Universal.

E não basta que estes princípios sejam admitidos teòricamente, no puro campo da fé. É necessário que o sejam também na prática. Quantos serão os fiéis que ao deporem

Continua na página três

...AJUSTADAS À FUTURA SÉ

Escritório Técnico de Contabilidade

Contabilistas e Técnicos de Contas, devidamente inscritos na D. G. C. I. a abrir escritório para servir a região de Aveiro, aceitam contabilidades em regímen de avença, peritagens, análises de escritas, reorganização de contabilidades industriais e comerciais em colaboração com uma das maiores organizações mundiais.

Habilitados para dar cumprimento ao decreto-lei 49 381.

Respostas a este jornal, ao n.º 214.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento de 1 vaga de AJUDANTE MAQUINISTA (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO), e as que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 100$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos), com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no respectivo «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

O candidato admitido prestará serviço junto às captações de água, no Vale das Maias.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Junho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento de 1 vaga de AJUDANTE DE MAQUINISTA (ESTAÇÃO ELEVATÓRIA), e as que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 100$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos), com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no respectivo «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

O candidato admitido prestará serviço na Central Elevatória, sita à Rua de Ílhavo.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Junho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento de 1 vaga de ENCARREGADO DO SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS, e as que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 3 200$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos), habilitados com o 2.º ciclo dos Liceus ou o curso Geral do Comércio e carta de condução de serviço público (pesados) e os demais requisitos indicados no respectivo «Regulamento».

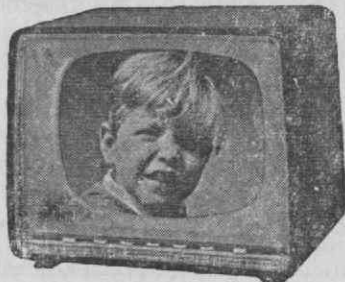
Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Junho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento de 1 vaga de COBRADOR DE 1.ª CLASSE, e as que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 900$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos), habilitados com o 2.º ciclo dos Liceus ou equivalente e os demais requisitos indicados no «Regulamento», devendo possuir carta de condução de serviço público (pesados).

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Junho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

2.º Aviso

Faz-se público que se encontra novamente aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento de 7 vagas de GUARDA-FIOS de 3.ª CLASSE, e as que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 000$00.

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 54 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Junho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

Telefone 23 886 — AVEIRO

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento das vagas abaixo indicadas, e das que ocorrerem no prazo de três anos:

Vagas	Categoria	Salário mensal ilíquido
1	Electricista de 1.ª Classe	3 200$00
4	Electricista de 2.ª Classe	2 900$00

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos), habilitados com o curso de montador electricista das Escolas Industriais e os demais requisitos indicados no respectivo «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Junho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

1.º Aviso

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento das vagas abaixo indicadas, e das que ocorrerem no prazo de três anos:

Vagas	Categoria	Salário mensal ilíquido
1	Guarda de 1.ª Classe	2 100$00
15	Ajudantes de Guarda-Fios	2 000$00
2	» » Canalizador	2 000$00
2	Canalizador de 3.ª Classe	2 200$00

Podem concorrer indivíduos com pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos), com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no respectivo «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 30 de Junho de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Terreno na Barra

— vende-se, na Avenida de João Lavrador, com muros feitos.

Mostra-se e informa-se na Vivenda Glória Ferreira — Barra.

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39A-2.º

Telef. 24102

AVEIRO

ÓCULOS DE SOL

Lindos modelos em grande novidade.

OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA

Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

Laboratório de Análises Clínicas

«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

Telef.: Res. 24600

2.º andar – Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 – 1.º andar

AVEIRO — Telef. 22349

Palavras numa igreja de aldeia

Continuação da primeira página

ao domingo o seu óbulo na bandeja — fique ele retido ali para as obras paroquiais, ou seja enviado para fins distantes — estão convencidos de que o seu gesto é uma expressão concreta da fé na universalidade da Igreja ?

Esta divagação não me faz esquecer que estamos a inaugurar a igreja restaurada de Nariz.

Poderá alguém perguntar por que é que em vez de um restauro não se procurou construir uma igreja nova. Respondo: — por duas razões:

A primeira é porque temos vivo o sentido da tradição. Sempre que é possível aproveitar uma igreja antiga, tornando-a cómoda e funcional e adaptando-a às novas exigências litúrgicas, isso é preferível a construir uma igreja de raiz. E isso, não só porque é difícil, depois de construída a igreja nova, não deixar cair em ruínas o templo antigo, mas ainda porque fazer novo, a partir do velho, é norma pastoral que tem um alto sentido pedagógico. É assim, aliás, que a Igreja vem fazendo a propósito da renovação da Sagrada Liturgia. A Constituição Conciliar Sacrosanctum Concilium *consignou no número 23 esta regra de oiro: «...não se introduzam inovações, a não ser que uma utilidade autêntica e certa da Igreja o exija, e com a preocupação de que as novas formas como que surjam das já existentes». Creio que também na construção das igrejas convém ter presente, sempre que possível, este princípio: que o novo surja do antigo.*

Sei que este princípio não tem aplicação universal (depende de muitos factores a opção a tomar); e sei também que ele põe, muitas vezes, aos arquitectos, problemas delicados bem mais difíceis de resolver do que se tivessem de projectar obra totalmente nova. Mas a experiência dos países da Europa onde, a partir das ruínas semeadas pela guerra, se encontraram soluções válidas para casar o novo com o antigo, e um pouco já, aqui e além, a nossa experiência portuguesa, mostra ser possível realizar esse milagre.

Embora o caso de Nariz seja um caso modesto, pois a igreja antiga não possuía grande valor arquitectónico, creio ser motivo para dar os parabéns ao hábil arquitecto que tomou à sua conta a realização desta obra e que noutros trabalhos tem revelado a sua alta categoria de criador e de artista.

Tudo o que havia de valioso na igreja antiga se conservou. Conservaram-se as paredes até ao arco cruzeiro e o coro; conservaram-se também as imagens da devoção dos fiéis: a linda escultura do Ecce Homo (aqui conhecido pelo nome de Senhor da Cana Verde), a imagem de S. Pedro e ainda outras, de menor valor artístico. Conservou-se também uma peça de alto valor real e simbólico: depois de ter servido a outros fins, volta para a igreja paroquial a antiga pia baptismal — aquela em que foram baptizadas as gerações mais antigas dos habitantes de Nariz. É uma bela peça que encherá de alegria quantos nela se tornaram filhos de Deus. Colocada agora em lugar de relevo, conforme exigem as normas recentes da celebração do baptismo, constituirá, para quantos ali vierem a nascer para a vida da graça, um elo a ligá-los aos que, ao longo dos séculos, os precederam na fé. Chama-se a isto Tradição.

Foi o respeito por ela o primeiro motivo que nos levou a optar por esta solução.

O segundo foi um motivo económico.

Não ignoramos que Nariz é uma freguesia com pouco mais de três centenas de fogos. A construção de uma igreja nova seria um encargo pelo menos três vezes maior do que aquele que tiveram de suportar. Julgo que devíamos ter em conta essa circunstância. Os povos não vivem só de pão, mas também vivem de pão. E quem diz pão, diz casa, diz instrução, diz tudo o mais que se refere à vida digna do homem sobre a terra. /.../

EGAS MONIZ

Continuação da primeira página

canto do velho «Café Arcada» e a subida honra de ser conviva, à sua mesa, na «Casa do Marinheiro».

Recordo com uma saudade funda o encanto que o seu contacto humano difundia em redor; o tom de simplicidade estimulante com que desinibia o interlocutor para o diálogo; a ausência de doutorice dogmática para aceitar as opiniões dos outros ainda que de modesto travejamento científico; e, sobretudo, a largueza do espectro de interesses do seu espírito que se situava nos antípodas de todos os *especialismos*, restritos e confinantes, e se mostrava particularmente receptivo para os valores de fundamentação estética.

Lembro-me, por exemplo, de um jantar que nos ofereceu — ao Escultor Euclides Vaz e a mim — que, prolongado num longo serão, deu ensejo a que eu pudesse avaliar até onde ia a amplitude da sua curiosidade nos domínios da história, da literatura, da arte, etc.; a testemunhar uma inteligência sem nada de comum com a atenção cabisbaixa e monocular do investigador monoideísta hipotecado, obsessivamente, a miudezas fenoménicas ou factuais.

Na sua visão da vida e das coisas a todo o momento se topavam com zonas disponíveis para abordar a obra de um Babinsky, de um Malhoa, ou de um Júlio Dinis, ou para evocar um Petrus Hispanus e um Freud, ou um Boudelaire, sem que qualquer cãibra do ofício lhe distorcesse os juízos infestando-os de parasitismos indesejáveis.

Sem aderir a certas inovações mais ou menos dissonantes com os seus conceitos e critérios valorativos, abordava-as sem anteparos oclusivos de incompreensão e tinha sempre a sua balança aferida para pesar as razões dos que se lhe contrapunham desde que os argumentos opostos não descambassem para o domínio da mistificação.

Ao evocar, neste aniversário, a glória do cientista do Distrito de Aveiro, não fui capaz de frenar a caneta e deixei-me resvalar para os domínios em que topei com o homem total durante um convívio de vários anos, fértil de descobertas no rico filão da sua curiosidade escancarada e no halo irradiante de simpatia em que envolvia as pessoas que tinham a felicidade de usufruir do seu convívio.

Quando em 1925 Egas Moniz, cortando definitivamente as amarras com a política a que tinha estado adstrito durante um longo parêntese na sua vida de médico, fez a experiência dos tubinhos de borracha cheios de brometos radiografados através de um hemicrâneo, colocou a baliza inicial do seu projecto de investigador que o conduziu até à glória do Prémio Nobel.

Até aí a sua personalidade rica enobrecera a tribuna parlamentar e a actividade diplomática com uma comparticipação notabilíssima que, longe de prejudicar o neurologista, lhe engorgitou a personalidade de uma experiência que veio a dar-lhe mantença a uma actividade de memorialista de que usufruiram, em larga escala, os seus interlocutores e leitores. Se abriu a mão do martelo de reflexos em desfavor da medicina, entesourou uma série de conhecimentos dos homens e das coisas que ajudaram a fazer dele o homem largo e total que foi e lhe dilataram a compreensão para entender o semelhante sem, em circunstâncias nenhumas, pretender achatar-lhe a humildade cultural.

FREDERICO DE MOURA

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

(Administração da Câmara Municipal)

Avisam-se os interessados de que estão abertas as inscrições para os **CURSOS DE PREPARAÇÃO** *para os exames de admissão.*

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Exames de admissão no próprio Instituto, em Aveiro

Informações:

Rua João Mendonça, 17 — AVEIRO — Telefone 27177

João Palmeiro

Médico Especialista em NEUROLOGIA

Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

(Doenças dos Nervos)

Consultas às 3.as e 6.as feiras

(a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: *Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.*

AVEIRO

Telef. 24935

Vende-se

Gravador « Philips » estereofónico, último modelo, com acessórios, de 2 ou 4 pistas.

Tratar com: Henrique Martins, pelo telefone 23641

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Mudou o Consultório para

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Estão abertos concursos documentais de habilitação por 20 dias com início em 24 de Junho de 1970 para médicos de clínica médica dos Postos Clínicos de Oliveira de Azeméis e de Santa Maria de Lamas, e para a especialidade de Estomatologia do Posto Clínico de Lourosa, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º, Aveiro, ou na Federação, Av. Manuel da Maia, 58-2.º Esq., Lisboa, até às 18 horas do dia 13 de Julho do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Postos Clínicos acima indicados.

Lisboa, 15 de Junho de 1970

A DIRECÇÃO

Aveiro pede Universidade!

Continuação da primeira página

sempre teve coragem para vir aos jornais defender os seus interesses, pugnar pelas suas justas aspirações. Fê-las soar bem alto no passado e costuma saber o que quer e o que lhe convém. A nossa palavra de hoje não pretende invocar novas razões, pretensamente aformoseadas por mão feminina. Pretende, sim, responder àqueles que hoje na nossa terra se fixaram, que foram bem recebidos por este nosso hospitaleiro sentir, mas que neste problema pugnam em contrário: caros amigos, certo de que outras cidades teriam direitos, certo de que têm necessidade imperiosa, certo de que Aveiro está aos quilómetros X e Y desta ou daquela ! Legítimo, sim, que o consigam também. Mas não levem a mal Aveiro ter sido a primeira a pôr o problema, porque ela também se não zanga, antes se solidariza com as vossas pretensões e muito se congratula se justamente satisfeitas. Nada lhe repugna que, ao ser atendida, o sejam também as vossas terras. Mas Aveiro sente à escala internacional o pulsar em ritmo acelerado da vida, da ciência, da técnica e pretende preparar-se para ela pelos meios mais convenientes, porque não é a soma de infra-estruturas que faz um Portugal grande aos olhos do mundo, mas sim a coordenação dos seus núcleos quando eles forem suficientemente válidos para se imporem. Aveiro foi pequena, mas cresce agora e é preciso prepará-lhe o caminho para uma projecção futura de que dificilmente nos damos conta, porquanto a História está a escrever-se numa rapidez estonteante. Parecem-nos dessassombradas as palavras de hoje ? Parecem-nos passadas de gigante dadas por pigmeus as perspectivas invocadas ? Mas quem pode admirar-se se para o distrito de Aveiro veio já um prémio Nobel da Medicina? Um prémio «Águia de Ouro» da Literatura?; prémios sem conta de Cinema? Aveiro está conhecida para além das suas paredes. Aveiro com a sua obra portuária levada a cabo tem — e já bem o sentimos agora nesta segunda fase inicial — um alargamento económico substancial. Não está cristalizada. É uma cidade marítima actual e actuante que aumenta acelerada a sua densidade populacional. Por que cerceá-la nesta aspiração ? Por que recear pedir ? Por que negar validade a uma nova aspiração, argumentando com outras necessidades ? De algum modo esta invalida outras ? Não estão prometidos ao país inteiro novos e auspiciosos rumos ? Não se começou já a acudir aos problemas primeiros ? Por que não crer ? Somos dos que acreditam.

Somos uma das mães de Aveiro com filhos à espera dessa concessão para o seu futuro. Somos das mulheres de Aveiro que não têm medo de pùblicamente vir afirmar que querem para a sua terra tudo o que de melhor houver para a valorizar. Apelamos para que a mulher Aveirense de hoje venha connosco situar-se neste problema nascente, de forma a que seus filhos futuramente a não responsabilizem por um rumo retardado no progresso da nossa terra, que é a deles, amanhã, conforme o quisermos, antiquada ou modernizada !

DULCE SOUTO

VENDEM-SE

— 4 habitações, acabadas de construir, com 2.º e 3.º andares, direito e esquerdo, na Rua do Dr. Alberto Souto.

Trata Júlio Pereira — Aveiro; Telefone n.º 23089.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª feira	OUDINOT
3.ª feira	NETO
4.ª feira	MOURA
5.ª feira	CENTRAL
6.ª feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

GRANDE FEIRA DE RETALHOS

para Verão

de 6 a 13 de Julho

Casa Paris — AVEIRO

VER EXPOSIÇÃO NOS DIAS 4 E 5

MONUMENTO A ALBERTO SOUTO

No último dia do mês de Junho findo, os elementos da comissão constituída por iniciativa do Clube dos Galitos para memorar o Dr. Alberto Souto em condigno monumento, foram ao Porto, acompanhados do Chefe do Distrito e do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, apreciar a escultura que retrata o saudoso e grande aveirense.

Estiveram no atelier de mestre Barata Feio, autor da obra, e ali viram na sua definitiva dimensão, a estátua em gesso, que vai agora ser fundida em bronze.

Tem dignidade. Todavia, em nosso modesto parecer, prejudica o trabalho a solução pouco feliz, dada ao braço esquerdo do retratado.

Espera-se que o monumento possa ser inaugurado, no Jardim de D. Afonso V, junto ao Museu, em Setembro ou Outubro do ano corrente.

VIDA CORPORATIVA

Na penúltima sexta-feira foi conferida posse aos primeiros corpos gerentes da Caixa Nacional de Previdência dos Comerciantes, com sede em Lisboa.

Do elenco directivo faz parte, como Tesoureiro, o sr. Carlos Marques Mendes, Presidente do Grémio do Comércio local.

Desejamos-lhe as maiores felicidades no exercício das suas novas e responsabilizantes funções.

UMA CREDITADA AGÊNCIA DE VIAGENS

No dia 1, quarta-feira, foram inauguradas em Ílhavo as novas instalações da Agência de Viagens «Os Capotes».

Presentes à cerimónia estiveram os srs. Governador Civil e Presidente das Câmaras Municipais de Ílhavo, Aveiro e Vagos, além doutras destacadas individualidades.

Após a visita, foi servido um beberete no Hotel Imperial. Brindaram pelos êxitos da prestigiada Agência e manifestaram o seu júbilo pelo considerável melhoramento os srs. Drs. Amadeu Cachim e Vale Guimarães. Pela firma falou o sr. Fernando Pirré, propiretário, com o sr. Capitão Asdrúbal Veiga, da Agência de Viagens «Os Capotes».

ROTARY CLUBE DE AVEIRO

Na segunda-feira, no Hotel Imperial, realizou-se uma reunião festiva do Rotary Clube de Aveiro, durante a qual se procedeu à transmissão de poderes à nova direcção da prestigiosa colectividade. Além de muitas senhoras e outros convidados, estiveram presentes rotários dos clubes do Porto, Guimarães, Estarreja, S. João da Madeira e Fortaleza-Leste (Brasil).

Presidiu, inicialmente, o Presidente da Direcção cessante, sr. Rodolfo Martins Teles, depois substituído pelo seu sucessor, sr. Francisco Fernando da Encarnação Dias, que proferiu judiciosas considerações sobre os ideais rotários e prestou homenagem aos elementos da anterior gerência, individualizando o seu dinâmico Presidente. Afirmou, ainda, o seu desejo de prestigiar o Rotary Clube, para o que não se poupará a esforços.

Tiveram intervenções, seguidamente, os srs. Arquitecto Rogério Barroca, Chefe do Protocolo cessante; José Gamelas Matias; Joaquim Teixeira Barroca, do Porto; Ferreira Amaral, de Estarreja; Dr. Fernando Barbedo, de S. João da Madeira; Dr. José Augusto da Silva, de Guimarães; e Eng.º Oliveira Barrosa.

O sr. António Leite Pais ofereceu o emblema de past-presidente ao sr. Rodolfo Teles e o sr. Eduardo Cerqueira fez o comentário da reunião.

— A nova Direcção do Rotary Clube de Aveiro ficou assim constituída: *Presidente* — Francisco Fernando da Encarnação Dias. *Vice-Presidente* — Arq.º Rogério Barroca e Eng.º José Pereira Zagalo. *Secretários* — José Gamelas Matias e Francisco Gonzalez de la Peña. *Tesoureiro* — Mário da Silva Lourenço. *Directores do Protocolo* — Rodolfo Martins Teles e Fernando Mendes. *Vogais* — Carlos Aleluia e Carlos Vicente Ferreira.

COLÓNIA BALNEAR DE CACIA

O Centro Paroquial de Cacia, graças a um subsídio de dez contos recebido da Fundação Calouste Gulbenkian, vai organizar uma colónia balnear infantil, na praia do Barra, no próximo mês de Agosto. Serão quarenta as crianças que vão colher os benefícios desta útil iniciativa.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Assinalando a passagem do quinto aniversário da instalação em Aveiro da Filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, os seus funcionários reuniram-se, no passado dia 1, num jantar de confraternização.

Na freguesia de Nariz
Reaberta a igreja restaurada

Na tarde do último domingo foi reaberta ao culto a igreja restaurada da freguesia de Nariz.

Os actos litúrgicos, que decorreram sob a presidência do venerando Prelado da Diocese, constaram de bênção da igreja, sagração do altar e missa concelebrada pelo sr. D. Manuel de Almeida Trindade e Rev.os Padres Artur Tavares de Almeida, Ângelo Ruela Cirne e Manuel da Rocha Creoulo, o primeiro actual pároco e os últimos antigos párocos da freguesia, e Manuel Vieira de Oliveira, dali natural e pároco de Valongo do Vouga.

Como noutro lugar deste jornal referimos já, o ilustre Bispo de Aveiro proferiu, na altura própria, expressiva homilia.

O ofertório rendeu cerca de 20 contos.

O autor do projecto de remodelação e ampliação foi o sr. Arq.º Luís Cunha, que, com sua esposa, também assitiu aos actos festivos.

Presentes, ainda, além de outras destacadas individualidades locais o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Artur Alves Moreira, e o Presidente da Junta de Freguesia, sr. Trindade de Oliveira Romísio.

À sua chegada a Nariz o sr. D. Manuel foi saudado, em nome da comissão de culto, pelo sr. Dr. Manuel Alberto Simões, natural da freguesia, que evocou acontecimentos ligados à igreja e memorou outros fastos locais.

Depois das cerimónias religiosas foi servido, em recinto próximo, um copo de água, que deu ensejo aos brindes do Rev.º Padre Artur Tavares de Almeida, sr. João Cunha (grande benemérito local, que contribuiu, além do mais, com 140 contos em dinheiro, e cuja generosidade ali foi relevada), o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (a quem foi feito justo agradecimento pelo carinho dispensado à freguesia), o sr. Manuel Simões da Silva, natural de Nariz e residnte na Palhaça, e o sr. D. Manuel de Almeida Trindade que, numa sentida alocução, lembrou a sua professora das primeiras letras, irmã do sr. prof. Gelásio, de ambos referindo os méritos, e reiterou o seu regozijo pelo restauro e ampliação da igreja de Nariz.

«VERBENAS DE AVEIRO»

Amanhã, no Rossio, haverá novo festival de variedades das «Verbenas de Aveiro», actuando o actor-cantor Mário Rei, a bailarina Marina, a jovem cançonista Maria de Fátima, a fadista Natércia Maria (com os guitarristas Samuel Paixão e Joaquim dos Anjos) e o «Conjunto Musical Portuense». O espectáculo será apresentado pelo locutor Lopes de Almeida, que, como habitualmente, orientará diversos concursos entre os assistentes.

Haverá brindes para as primeiras quinhentas pessoas que entrem no recinto.

— Aos sábados e quartas-feiras, e com a colaboração do *Conjunto Os Pocker's* realizam-se bailes populares.

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE CASTELO DE PAIVA

Em cerimónia bastante concorrida, e sob presidência do Chefe do Distrito, Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, foi há dias empossado o novo Vice-Presidente da Camara Municipal de Castelo de Paiva, sr. Luís Paulino Guedes Amorim.

Proferiram discursos o Governador Civil, o sr. Teófilo Seabra, Presidente da Câmara paivense, e o empossado.

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, F.os

S. A. R. L.

Com sede em AVEIRO.

Fica sem efeito a Convocação efectuada para a Assembleia Geral Extraordinária marcada para o dia onze de Julho de 1970 às 16 horas

Aveiro, 27 de Junho de 1970.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz**

1 de Julho de 1945

Loja das Meias

TELEFONE 22454 — AVEIRO

1 de Julho de 1970

25 anos a servir bem para continuar a servir

Pintor de Construção Civil

— Encarrega-se da pintura da construção civil.
Tratar com *António Soares Seixas*, na Travessa da Rua da Granja, N.º 22, em AVEIRO.

TEATRO AVEIRENSE

Telefone 23848 — APRESENTA

Sábado, 4 — às 21.30 horas (12 anos)

HERCULOS, O LIBERTADOR

com Rock Stevens e Helga Liné

Domingo, 5 — às 15.30 e 21 30 horas (12 anos)

ROGER MOORE na figura célebre de Simone Templar «O Santo».

O SANTO e a VENDETA

3.ª feira, 7 de Julho — às 21.30 horas (17 anos)

O sensacional filme

AMO-TE, AMO-TE

EASTMANCOLOR

EXCURSÃO À CORUNHA

A conhecida e creditada Agência de Viagens «Os Capotes», da vizinha Vila Ílhavo, organiza, nos próximos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, uma *excursão de fim-de-semana* à Corunha, com visita a outras localidades espanholas.

O preço, por pessoa, é de 945$00 — englobadas refeições e alojamento em hoteis de 1.ª classe, visitas e despesas gerais. Outras informações e a marcação de viagens poderão obter-se pelo telefone n.º 22433 ou ao n.º 5 da Praça da República, em Ílhavo.

ADMISSÃO AO SEMINÁRIO

Iniciaram-se as operações prelimiares de apreciação das candidaturas à admissão ao seminário Diocesano de Calvão (Seminário Menor). Os candidatos terão de passar naquele estabelecimento a semana de 20 a 27 de Julho, para prestação de provas.

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da P. S. P. de Aveiro, em conjunto com a Secção de Espinho, os Postos de S. João da Madeira e Ílhavo, e a Esquadra de Ovar, promoveu nova operação «stop», fiscalizando-se 3128 veículos e velocípedes, no espaço de três horas.

Foram levantados 43 autos, por infracções diversas.

NOVAS EXPORTAÇÕES DA «FRAPIL» PARA O PERU

Resultante da acção exportadora iniciada em Novembro de 1969, com vista à introdução em mercados sul-americanos, a FRAPIL acaba de receber novas encomendas do Peru para aparelhos de medida e alternadores.

O valor de exportação só para aquele país ultrapassará, em 1970, um milhão de escudos, total notável se atendermos tratar-se do primeiro ano de acção e relativo aos produtos de alta tecnicidade em que Portugal não tem ainda prestígio internacional.

Verifica-se, entretanto, a boa posição de competitividade da FRAPIL no mercado internacional, o que atesta a boa qualidade e o preço concorrencial dos seus produtos em relação aos vários fabricantes já conceituados de países industrializados.

É, pois, a FRAPIL uma das primeiras empresas portuguesas a explorar o mercado internacional de bens de equipamento e componentes do ramo eléctrico, decisão só possível após elevados investimentos de natureza estratégica em que se atendeu, com especial atenção, ao parâmetro qualidade.

CASA NAIA

Rua dos Mercadores — AVEIRO

FAZENDAS • MALHAS • CAMISARIA

AOS MELHORES PREÇOS

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

Guarda-Livros

— com 24 anos; serviço militar cumprido — oferece-se, para firma de Aveiro ou arredores. Resposta ao n.º 216.

Aos leitores
UM ATRASO E UM DESCUIDO

A máquina de compor avariou-se; e não houve possibilidade de repará-la a tempo de evitar o atraso na expedição do presente número do *Litoral*.

Não só: por lamentável descuido, em grande parte da tiragem — só tarde se deu pelo erro — aparecem duas linhas despropositadas no topo da segunda coluna da primeira página do artigo sobre Egas Moniz.

Que nos desculpem do atraso os nossos estimados assinantes; e que o Dr. Frederico de Moura, ilustre autor do referido artigo, nos releve a nossa arreliadora desatenção.

CASAMENTOS

— Em 20 de Junho, na capela de Nossa Senhora da Saúde, na Costa Nova, realizou-se o casamento da sr.ª D. Paula Maria Pires Namorado, filha do sr. Paulo Brito Namorado, com o sr. José Augusto de Paiva Rodrigues, filho da sr.ª D. Angela de Jesus Lopes Paiva e do sr. Francisco da Luz Rodrigues.

Foi celebrante o Rev.º Padre José Félix de Almeida, servindo de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria da Maia Pires e seu marido, sr. Baltasar Marnoto; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Regina Marques Sobreiro e o sr. Augusto Lopes Paiva.

— No domingo, na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré, realizou-se o casamento da sr.ª D. Carlota Cecília do Nascimento Nunes Duarte, filha da sr.ª D. Marcelina do Nascimento Duarte e do nosso dedicado colaborador Tenente Joaquim Nunes Duarte, com o sr. João Aristides de Oliveira Marçal, filho da sr.ª D. Laurinda de Oliveira Marçal e do sr. João Maria Marçal.

Foram padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Cecília de Jesus Ferreira Sequeira e o sr. Domingos Ferreira Sequeira; e, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Fernanda Oliveira Ramos Ferreira e o sr. José Ferreira.

Aos novos lares, desejamos as maiores felicidades

Há sempre um Portugal desconhecido . . .
. . . que espera por si!

. . . mas a AGÊNCIA DE VIAGENS

"OS CAPOTES"

já não é desconhecida!

«OS CAPOTES» — a sua Agência

Viagens - Passagens - Passaportes - Vistos - Seguros - Turismo

Utilize o nosso sistema de crédito

Praça da Republica, 5 Telef. 22433

ÍLHAVO

CAFÉ E SNACK-BAR «TANGARÁ»

COMUNICADO

Tendo cessado o contrato de exploração, existente entre Alfredo Ribeiro Rosa, Hugo Magalhães Preto Ramos e Victor de Jesus Simões e a *Sociedade Dias, Carvalho & Coutinho, Limitada*, referente ao **Café e Snack-Bar «Tangará»**, na Rua de Agostinho Pinheiro, 25, dá-se, por esta forma e para todos os ejeitos consignados na Lei, conhecimento de que, a partir de 1 do mês em curso, aquele referido Café passa a ser gerido e administrado, novamente, pela sociedade sua proprietária — *Dias, Cavalho & Coutinho, L.da.*

Aveiro, 1 de Julho de 1970.

Aniversário Natalício

Henrique João Almeida Moreira de Matos

Comemora no próximo domingo o 23.º aniversário natalício Henrique João Almeida Moreira de Matos, 1.º cabo escriturário, que se encontra na província de Angola em missão de soberania.

Registando a data jubilosa, seus pais, noiva, tios, primos e demais família enviam-lhe abraços de parabéns, augurando-lhe um feliz regresso à sua terra natal.

TRESPASSA-SE

CASA ALBERTO ROSA, LDA., com armazéns anexos, em Aveiro.

VENDEM-SE

Armazéns, junto do Canal Central, também em Aveiro.

N. B. — Se convier alguma das propostas a apresentar pelos interessados e dirigidas a D. Delminda Cunha Machado — Rossio, 21 — AVEIRO.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Integração das pensões de Sobrevivência no esquema normal de benefícios das Instituições de Previdência.

Para os devidos efeitos informa-se os contribuintes e beneficiários desta Caixa de que, pelo Decreto-Lei 277/70, de 18/6/70, foi determinada a integração das Pensões de Sobrevivência no esquema normal de benefícios das Instituições de Previdência, passando a abranger todos os beneficiários desta Instituição, activos e pensionistas, a quem aquela eventualidade não tinha sido ainda tornada extensiva.

O citado decreto entra em vigor no dia *1 de Julho de 1970*, com excepção do sector do Comércio Retalhista, para quem só produz efeitos a partir de *1 de Janeiro de 1970*.

Nesta conformidade, deverão os contribuintes desta Caixa, com *excepção dos Comerciantes Retalhistas*, promover de 11 a 20 de Agosto de 1970 e de 11 a 20 de cada um dos meses seguintes, o pagamento das contribuições à taxa de 23,5%, em relação a todo o pessoal ao seu serviço, competindo à entidade patronal a percentagem de 17% e com beneficiários a de 6,5%.

Aveiro, 1 de Julho de 1970

A DIRECÇÃO

Antiqualha d' Aveiro

(TRASTES E CACOS)

★

Coisas seleccionadas e antigas autênticas

★

Reproduções de interesse e curiosas adaptações

★

Rua Miguel Bombarda, n.º 61 (ao Jardim)

Telef. 23762 AVEIRO

PRENDAS DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Rua do Dr. Nascimento Leitão, 12 (frente ao Hotel Imperial)

Automóveis de Praça de NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, Telefs { 237 66, 229 43 }
Sede 22783

Precisa-se

— rapaz, de 15 a 16 anos, para empregado de escritório, pue saiba escrever à máquina. Trata: Henrique e Rolando L.da — Rua Cândido dos Reis, 118, Aveiro

SAPATARIA

NO MELHOR LOCAL DE AVEIRO

Trespassa-se, só pelo recheio e montagem, por o seu proprietário não poder administrar.

Resposta a este jornal ao n.º 218.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo da Comarca de Aveiro, nos autos de Execução de Sentença em que são exequentes: *Tecidos Correia, Oliveira, S. A. R. L.*, com sede no Largo dos Loios, número oitenta, da cidade do Porto ,e executados *Armando de Freitas Vieira* e mulher, *Isilda Marques de Matos Areias*, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número noventa e dois, desta cidade de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando para a execução os credores desconhecidos dos referidos executados, podendo, os que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos.

Aveiro, 1 de Julho de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo e Primeira Secção, nos autos de Execução Sumária em que são exequentes: *Mário Hernâni Sucena Vieira de Carvalho*, solteiro, maior, estudante; e *Maria Adelaide da Conceição Sucena Vieira*, casada, doméstica, residentes nesta cidade de Aveiro; e executados: *Esmeraldina Pereira de Lemos*, viúva, doméstica, por si e como representante de sua filha menor púbere *Esmeraldina Pereira da Silva*; e *Américo Pereira da Silva*, casado, todos residentes na freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, correm éditos de vinte dias, contados da publicação do segundo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias, posterior àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 6 de Maio de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

APARELHO DIGESTIVO

(rectocospia na criança e no adulto)

Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.

Cons: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º

Resid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.

Telefone 2498 — AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

M. Gonçalves Pericão

RINS e VIAS URINÁRIAS

Cons Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas marcadas pelo telef. 94163.

Armazém — Aluga-se

— no Rossio (Cais das Falcoeiras), com 140 m2.

Tratar na « Casa Zé-Bissa ».

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-interno, graduado do hospital de St. Maria — Clínica pediátrica universitária

Doenças das Crianças — Higiene Infantil

consultas diárias com hora marcada

Telef. { Cons: 24224 / Resid: 24609

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E

AVEIRO

Guarda - Livros

— precisa-se. Informa-se na Ourivesaria Princesa — Rua de Coimbra, 19, em Aveiro.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31

Telef. 24355

AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência

Telef. 66220

CASA

Vende-se ou aluga-se, com quintal, sita na Quinta Velha, Presa. Falar com Manuel Augusto Vieira Silva, Areias de Vilar.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

VENDE-SE

Casa na Rua de Sá, junto ao Quartel de Infantaria n.º 10, por motivo de partilhas.

Tratar pelo telefone 23129.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório:

R. de S. Sebastião, 119

Residência:

R. Gustavo F. Pinto Basto, 18

Tel. 23547

Precisa-se

— rapaz, de 14 anos, para escritório.

Informa esta redacção.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 45 - 75 277

AVEIRO

Óculos por Receita Médica

OCULISTA VIEIRA, uma das mais importantes casas especializadas.

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

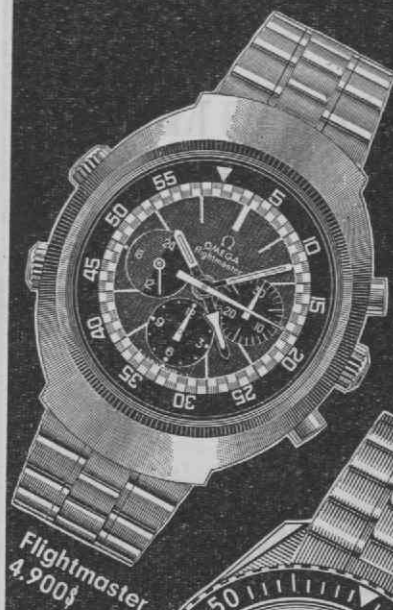
Telef. 23459 AVEIRO

Maria Alice

CENTRO DE ESTÉTICA FEMININA

Rua do Dr. Nascimento Leitão — Telef. 23966 — Aveiro

OMEGA Ω

O PRIMEIRO RELÓGIO USADO NA LUA

Chronostop Calendar 2.200$

Flightmaster 4.900$

Speedmaster Mark II 4.200$

Seamaster 300 3.600$

Todos estes relógios, utilizados para desportos de qualquer natureza, já demonstraram as suas extraordinárias qualidades de precisão e de resistência.

Todos estes modelos se apresentam, também, com pulseiras de calf.

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países. com peças de origem.

AGÊNCIAS OFICIAIS **OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO**

AVEIRO **RELOJOARIA CAMPOS** Frente aos arcos

M.ª Luísa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças broco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel 24790

RES.:

R. Jaime Moniz, 18 - Tel. 22077

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º - Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

OCULISTA AVEIRENSE

Grande sortido das mais modernas armações e óculos solares

Execução rigorosa de todo o receituário médico

R. do Comandante Rocha e Cunha, 53

(Junto à Capelinha do Senhor dos Aflitos), em

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

Telef. 23 609

AVEIRO

Empregado — Secção de pessoal

Admite importante Empresa, situada entre o Porto e Aveiro, exigindo-se comprovados conhecimentos sobre: Direito Laboral, Organismos Corporativos, processamento de folhas de férias, etc.

Enviar carta, com curriculum-Vitae e ordenado pretendido, à Administração, ao n.º 219.

Continuações

Espinho — Beira-Mar

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho, sob arbitragem do sr. David Rocha, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas formaram deste modo:

ESPINHO — Fidalgo; Ribeirinho, Simplício, Silva (Ferreira) e Gomes; Maganinho e Meireles; Leandro, Teixeira, Naftal (Chico) e Momade.

BEIRA-MAR — Diamantino; Celestino, Abdul, Soares e Almeida; Jerónimo e Colorado; Amaral, Eduardo, Nèlinho e José Manuel.

Evidenciando nítida supremacia no confronto com os seus antagonistas, em todos os aspectos do jogo, os beiramarenses ganharam com mérito inquestionável. Fizeram-no pela margem mínima, mercê de um belo golo de NÈLINHO, após jogada de Colorado, aos 80 m., mas podiam ir mais além... Registe-se apenas, que aos 77 m. (ainda com zero-zero), o árbitro deixou em claro uma grande penalidade contra os espinhenses, por mão intencional de Ribeirinho.

Futebol do Brasil

para o futebol mundial ao destruir-se (supomos que de vez) a falsa eficiência do futebol defensivo (ou «futebol comercial», como, muito a propósito, lhe chamou Costa Pereira) apresentado sob a forma de «catenáccio», «ferrolho» ou dispositivo semelhantes que, por norma, conduzem a fastidiosos resultados de 1-0, 0-0 ou 0-1. Se a Itália tivesse ganho a final (e jogando tão amedrontadamente como jogou, acabou por perder tudo) seria a consagração do «anacrónico catenáccio», seria (à semelhança do que acontece em relação aos treinadores ingleses) a exportação de técnicos italianos e das suas ideias anti-jogo, seria, enfim, o «golpe de misericórdia» num jogo que, como afirmou um conceituado jornalista desportivo português, foi criado para ser disputado entre as equipas que devem antepor à preocupação de evitar golos, a ânsia, a glória de os marcar.

Por tais motivos, saudemos os representantes do «sui generis» futebol brasileiro e manifestemos-lhes o nosso apreço por, ao «comporem e executarem, do primeiro ao último minuto do Campeonato, um hino de louvor ao futebol de ataque» (tão fortemente enraizado na equipa brasileira que até os homens dos sectores da rectaguarda marcam golos), terem evitado com o seu espectacular triunfo, a indesejável consagração da «escola» transalpina.

Terminado em beleza o Mundial/70 (para muitos críticos considerado como o melhor de sempre), façamos ardentes votos para que no Mundial/74, a disputar na Alemanha, a presença da selecção de Portugal seja um facto (com ou sem Meirim a orientá-la) e que, para além disso, após a final dessa prova, o futebol mundial continue (como agora se diz) a «falar» português.

LÚCIO LEMOS

Gincana Automobilística

Natalina Gonçalves (Ramona Team), em «N. S. U.», 206. 15.º — Eduardo Dias Pereira — Irene Pinhão (Galitos), em «Vauxhall», 207. 16.º — Anastácio de Oliveira — Idalina Mónica (Sporting de Aveiro), em «Volkswagen», 207. 17.º — Ricardo Limas — Otília Maria (Beira-Mar), em «Austin», 211. 18.º — Manuel Pereira — Laura Vaz (Ovarense) ,em «Austin», 214. 19.º — António Rebelo Pereira — D. Maria Emília Pinheiro (Galitos), em «Morris», 214. 20.º — Manuel Pereira — Laura Vaz (Ovarense), em «Vauxhall», 215. 21.º — Justino Soares Pinheiro — D. Maria Emília Pinheiro (Ramona Team), em «Austin», 216. 22.º — Abel Seia — D. Maria Emília Pinheiro (Galitos), em «Morris», 219. 23.º — Albertino Dias — Arlete Dulce (Sporting de Aveiro), em «N. S. U.», 220. 24.º — Fernando Costa — Iracy Pinho (Trankydae Racing Team, de Oliveira de Azeméis), em «Renault», 220. 25.º — António Silva Vieira — D. Maria de Lourdes Ribau Vieira (G. D. Gafanha), em «Renault», 223. 26.º — Correia Marques — D. Maria Emília Pinheiro (Galitos), em «Renault», 224. 27.º — Alcides Silva — Maria Augusta Miguéis (Sangalhos), em «Renault», 224. 28.º — José António Paula Dias — Arlete Dulce (Ramona Team), em «Renault», 225. 29.º — António Julião — Arlete Dulce (Sporting de Aveiro), em «Volkswagen», 225. 30.º — António Quadros — D. Maria da Glória Quadros (Individual), em «Morris», 228. 31.º — Nelson Mónica — D. Maria Aldina Mónica (G. D. Gafanha), em «Vauxhall», 228. 32.º — José Maria Arroja — D. Maria Celeste Arroja (Ramona Team), em «Triumph», 230. 33.º — Dimas Santos — D. Dulce Fernandes (Individual), em «Vauxhall», 232. 34.º — Carlos Vinagre — Arlete Dulce (G. D. Gafanha), em «Triumph», 234. 35.º — José Fernando — Maria Augusta Miguéis (Sporting de Aveiro), em «Volkswagen», 237. 36.º — Valdir Cruz — D. Maria de Fátima Matos (Individual), em «Morris», 241 37.º — D. Maria Delfina Ribau — Levi Ribau (Ramona Team), em «Renault», 243. 38.º — Afonso Melo — D. Maria Emília Pinheiro (Ramona Team), em «Morris», 247. 39.º — Emanuel Miranda — Maria Augusta Miguéis (Sporting de Aveiro), em «Volkswagen», 249. 40.º — João Limas — Iracy Pinho (G. D. Gafanha), em «Renault», 250. 41.º — Rolando Gomes — Idalina Mónica (Individual), em «Citroen», 267. 42.º — Fernando Silva — Maria Augusta Miguéis (Sporting de Aveiro), em «Simca», 274. 43.º — Hernâni Roger Matias — Ana Paula (Beira-Mar), em «Austin», 276. 44.º — Vítor Santos — Idalina Mónica (Individual), em «Citroen», 277. 45.º — José Cândido — Maria Fernanda Santos (Ramona Team), em «Hilman», 284. 46.º — José Gil Carvalho — Maria Ângela Lobo (Galitos), em «Austin», 304. 47.º — Manuel Almeida — Maria da Lassalete (Ramona Team), em «Fiat», 316. 48.º — D. Fernanda Monteiro Rocha — Dr. Humberto Rocha (G. D. Gafanha), em «Citroen», 319. 49.º — D. Graciete Santos — Pedro Vilhena (Individual), em «Fiat», 370. 50.º — D. Maria de Lourdes Ribau Vieira — António Silva Vieira (G. D. da Gafanha), em Renault», 493.

SENHORAS

1.ª — D. Maria Delfina Ribau — Levi Ribau (Ramona Team), em «Renault», 243 pontos. 2.ª — D. Fernanda Monteiro Rocha — Dr. Humberto Rocha (G. D. Gafanha), em «Citroen», 319. 3.ª — D. Graciete Santos — Pedro Paulo Vilhena (Individual), em «Fiat», 370. 4.ª — D. Maria de Lourdes Ribau Vieira — António Silva Vieira (G. D. Gafanha), em «Renalt», 493.

EQUIPAS

1.ª — Grupo Desportivo da Gafanha, 14 pontos (1.º, 3.º e 10). 2.ª — Ramona Team, 20 (2.º, 4.º e 14.º). 3.ª — Associação Desportiva Ovarense, 23 (6.º, 8.º e 9.º). 4.ª — Clube dos Galitos, 40 (12.º, 13.º e 15.º). 5.º — Sport Clube Beira-Mar, 65 (5.º, 17.º e 43.º). 6.ª — Sporting Clube de Aveiro, 68 (16.º, 23.º e 29.º).

Em nota final, registamos os concorrentes que obtiveram os melhores tempos nos percursos: Francisco Manuel Rebocho Christo (171); António Silva Vieira (173); Levi Ribau, Ramires Ferreira e João Santos (176); e Eduardo Dias Pereira (177).

Os prémios foram distribuídos no decurso de um festival de variedades, efectuado, na noite de domingo, nas «Verbenas de Aveiro».

Xadrez de Notícias

tense (12-21), 22. 6.º — Avanca (9-18), 19. 7.º — Pampilhosa (8-25), 18.

Violas, que muito se notabilizou como guarda-redes do Beira-Mar e alinhou, posteriormente, no Recreio de Águeda e no Ala-Arriba, de Mira, é o novo treinador do Grupo Desportivo da Gafanha — principiando, em breve as sessões de preparação das turmas de juvenis e juniores da colectividade.

Hoje, às 16.30 horas, e amanhã, às 10 horas, efectuam-se as primeira e segunda jornadas dos Campeonatos Regionais de Atletismo — Seniores (2.ª Categoria).

Participam atletas de quatro clubes: Beira-Mar, Estarreja, Galitos e Sanjoanense.

Em 25 de Junho findo, realizou-se a prova ciclista, para «populares», Circuito de Sarpins — em organização da Associação de Ciclismo de Aveiro.

Saiu vencedor José Veiga (Coselhas), com 1-59-10 — o mesmo tempo de Santos Silva (Sangalhos) e Arménio Barreto (individual).

Na próxima quarta-feira, dia 8, realiza-se em Estarreja um festival de inauguração da iluminação do Parque de Jogos do Dr. Tavares da Silva.

Haverá dois desafios de futebol: às 21 horas, Recreio de Águeda — Estarreja; e, às 22.30 horas, Beira-Mar — Salgueiros.

Hóquei em Patins

tir das 21.30 horas, no Rinque da Palmeira, jogam:

SPORT — TERMAS
ACADÉMICA — BEIRA-MAR

Beira-Mar, 0 — Termas, 1

Jogo no Rinque do Alboi, na noite de sábado, sob arbitragem do sr. Francisco Carvalho, da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Macedo, Gil, Camilo, Tavares, Oliveira e Menício.

TERMAS — Tora, Almeida, Melo, Morais, Agostinho, Martinho (1) e Homem.

Os campeões aveirenses foram felizes, no êxito obtido frente ao Beira-Mar — sem dúvida a equipa que melhor hóquei praticou e a que mais dominou e atirou ao golo.

Os beiramarenses claudicaram apenas na finalização, muitas vezes por mérito do guarda-redes contrário (Tora foi, em verdade, o grande esteio da turma do Termas), outras por infelicidade manifesta, designadamente quando Oliveira, aos 8 m. da segunda parte, atirou à base do poste. E vieram a ser batidos, a 3 m. do termo do desafio, com um golo que se nos afigurou irregular, dado que a bola, antes de empurrada para além da linha de golo, por Martinho, em lance deveras confuso, esteve presa nas caneleiras do guarda-redes aveirense (e deve dizer-se que Macedo também jogou muito bem) — o que originava livre de canto que o árbitro não assinalou.

Para além deste lapso, o sr. Francisco Carvalho efectuou trabalho acertado, tècnicamente, mas fracassou amplamente no campo disciplinar — cremos que por dificuldade na visão.

AUMENTE A SUA VISTA
Preferindo um bom Oculista
OCULISTA VIEIRA
Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins
OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)
Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

AUTOMÓVEIS
Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W
de: Rep. Aveirauto, L.da
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Associação de Desportos de Aveiro

Charneira (Natação); e António da Silva Rodrigues Geitoeira e José Alberto Mendes Pinto (Atletismo).

CONSELHO FISCAL

Presidente — Carlos Pinheiro de Morais. Vogais — António Dias Sarrico dos Santos e Arcílio Brandão de Azevedo.

CONSELHO TÉCNICO

Presidente — Eng.º Carlos Lourenço Boia. Secretário — José Francisco de Oliveira Naia. Relator — Euclides Cunha Santos. Vogais — Prof. Hernâni Moreira da Silva (Andebol), João Emanuel Senos Resende (Basquetebol), Manuel Henriques (Natação) e Fernando de Sousa Bispo (Atletismo).

CONSELHO JURISDICIONAL

Presidente — Dr. Sebastião Dias Marques. Vogais — Dr. Carlos Manuel Candal e Prof. António Caetano Moutinho.

PESCA

tado expostos numa das montras da firma Trindade, Filhos.

Na classificação geral, os dois primeiros lugares pertenceram a Alberto Fernandes (5 070 pontos) e Manuel Neves Cardoso (4 450) — ambos do Recreio Artístico, tendo o último ganho o prémio destinado ao maior número de exemplares. Nas classificações colectivas, o Recreio Artístico venceu, em clubes, com 11 950 pontos (contra 9 510 do esgundo classificado, a Académica de Espinho); e a equipa-A ganhou, por equipas, totalizando 6 580 pontos (contra 6 205 do segundo, a esquipa-B do Fluvial Portuense).

Basquetebol

o 9.º lugar. Os jogos marcados são os seguintes:

HOJE — 17 horas

Celtic — Águias
Globetrotters — Galitos-A

AMANHÃ — 9.30 horas

Esgueira-A — Koxyxus
Galitos-B — Cincinatti

No intervalo dos jogos marcados para amanhã, e antecedendo, portanto, a final que decide o primeiro lugar (Galitos-B — Cincinatti), serão distribuídas lembranças a todos os elementos que alinharam pelo menos em dois desafios e aos cooperadores da organização, como «amigos» e oficiais de mesa.

DESPORTO CORPORATIVO

ANDEBOL DE SETE

CAT. dos S. M. Aveiro 18
Arsenal de S. Francisco (Covilhã) 16

No passado domingo, em Viseu, em jogo decisivo para apuramento do vencedor da 2.ª zona do Campeonato Nacional Corporativo de Andebol de Sete, defrontaram-se os agrupamentos campeões dos distritos de Aveiro e Castelo Branco, respectivamente o CAT dos Servidores do Município de Aveiro e C. R. P. Arsenal de S. Francisco, da Covilhã.

Dispondo de bons praticantes e conjunto bem afinado, a equipa arsenalista dificultou bastante a acção dos campeões aveirenses, adiantando-se no marcador até meio da primeira parte, cedendo depois ante a maior classe do antagonista, que, devido ao excessivo calor que fazia dentro do pavilhão, tardou em encontrar-se. Depois de terem ultrapassado o adversário, aos 7-6, os rapazes de Aveiro não mais perderam a superioridade do marcador.

Assinale-se no entanto, e a despeito do valor do adversário, que o resultado peca por demasiado baixo em relação aos golos marcados pelos camarários de Aveiro, em virtude do desacerto de alguns dos seus melhores rematadores, em jogadas de golo feito; fica no entanto como prémio ao valor e brio dos rapazes da Covilhã, óptimos praticantes e desportistas.

Realce-se a extraordinária correcção das duas equipas, já que o jogo decorreu sem um mínimo azedume o que valorizou mais o trabalho dos jogadores.

Os árbitros, exceptuando uma ou outra falta mal julgada, principalmente quando da marcação de um escandaloso «penalty» contra os aveirenses, houveram-se a contento, agradando a gregos e troianos.

Esta tarde no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, pelas 18 horas, defrontam-se para apuramento do campeão da Divisão Norte os campeões das 1.ª e 2.ª zonas, respectivamente os C. A. T. do Banco Pinto Sotto Mayor, do Porto e dos Servidores do Município de Aveiro — em jogo que está a concitar enorme interesse.

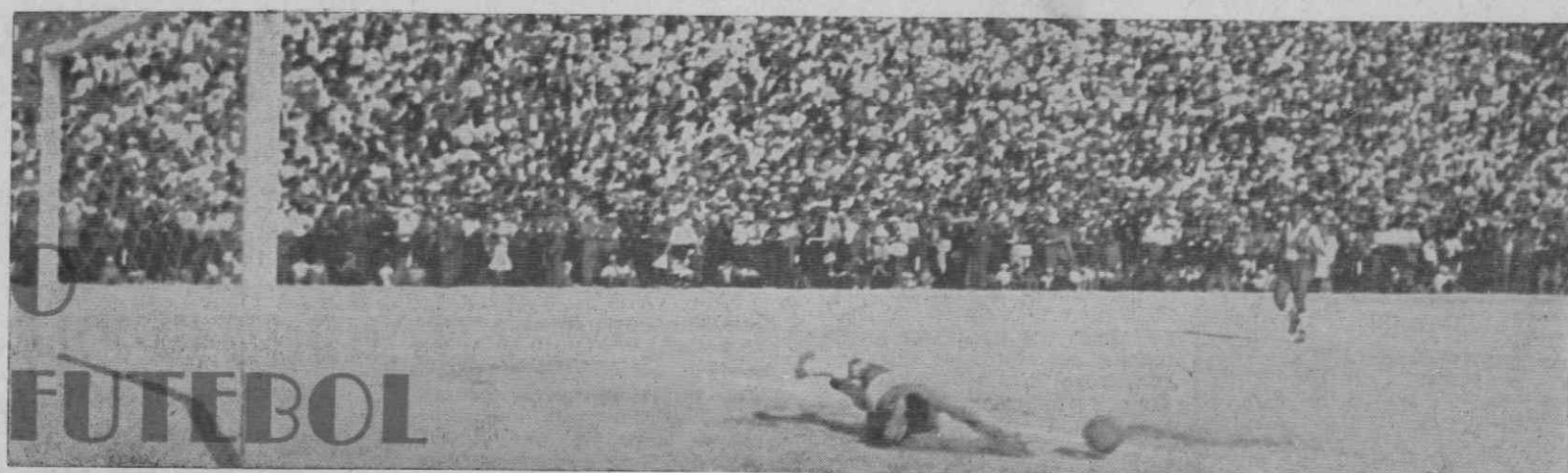
M. M.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 45 DO «TOTOBOLA»

12 de Julho de 1970

1	Porto — Leixões	1
2	Boavista — Leça	1
3	Salgueiros — Penafiel	1
4	A. Viseu — Lamas	1
5	Espinho — Sanjoanense	X
6	Beira-Mar — Gouveia	1
7	Marinhense — Académica	2
8	Santarém — Tramagal	1
9	Nacional — Sintrense	1
10	Barreirense — Luso	2
11	Sesimbra — Portimonense	1
12	Lusitano — Farense	X
13	Seixal — Setúbal	2

J. Rodrigues Póvoa
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 —
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 23 750
EM ÍLHAVO
No Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

O FUTEBOL DO BRASIL É OUTRA MÚSICA

DR. LÚCIO LEMOS

AINDA que, por motivos relacionados com a nossa actividade profissional, só tivessemos tido a oportunidade de assistir à primeira parte da memorável final do Campeonato Mundial de Futebol/70, nem por isso deixamos de nos considerar como um de entre os oitocentos milhões de felizardos espectadores de todos os continentes (que dizem a isto os habituais detractores de tão popular modalidade desportiva ?) que, graças à televisão, disfrutaram da invulgar oportunidade e do raro prazer de apreciar e de vibrar intensamente com tudo quanto de belo, de fascinante, ofereceu tão inolvidável espectáculo.

Com a sua fulgurante exibição, traduzida numa concludente vitória sobre a Itália do futebol «cobardemente»» defensivo (no dizer acertado do prestigioso Riera, a Itália, com a elevada categora dos seus jogadores, poderia ter apresentado um futebol de superior qualidade), o Brasil do «futebol engenho», do «futebol destreza», do «futebol habilidade» e do «futebol da técnica na velocidade» (como diria Fernando Vaz), sagrou-se de novo, e com indiscutível brilhantismo, campeão mundial.

Ao repetir os êxitos de 1958, na Suécia, e 1962, no Chile, os «canarinhos» arrecadaram para sempre a «Taça Jules Rimet», uma obra de arte, de ouro fino, ornada de pedras preciosas e avaliada em cerca de 300 contos. «Com um futebol matemático, eficiente, ora anestesiante (primeiras partes), ora explosivo (segundos tempos), fabricado por jogadores geniais da estirpe dum Pelé, dum Gerson, dum Jairzinho (para nós o «Rei» deste fabuloso campeonato), dum Tostão, dum Rivelino, dum Carlos Alberto ou dum Clodoaldo, os brasileiros mostraram que, com os pés, é possível fazer-se poesia da melhor».

Numa roda de colegas de trabalho, a viverem, como nós, alguns dias antes, a grande final, resolvemos apostar na Itália. Não o fizemos — acreditem — por espírto de contradição ou porque considerássemos a equipa transalpina melhor apetrechada, individual ou colectivamente, para conquistar o famoso troféu em disputa.

Não. Não foi por essas razões.

Apostámos na equipa dos magníficos (sim, magníficos !) Facchetti, Riva, Mazzola, Domenghini e do tão desprezado, nem por isso menos magnífico, Rivera, única e simplesmente porque a quase totalidade dos nossos colegas já se haviam inclinado, muito naturalmente, para a vitória da equipa orientada pelo técnico brasileiro Mário Zagallo.

Diga-se, em abono da verdade, que, em consciência, nós alinhámos com os nossos colegas. A Itália perdeu o jogo e nós a aposta. Ainda que possa parecer paradoxal, ninguém imagina a alegria que sentimos quando soubemos que havíamos falhado no nosso prognóstico.

É que, como intransigente admirador e adepto do futebol de ataque, melhor dizendo, do futebol espectáculo que resulta sempre dum comportamento abertamente ofensivo, vimos, acima de tudo, na expressiva vitória do Brasil um benefício extraordinário

Continua na página sete

BEIRA-MAR PRESENÇA GARANTIDA NA FASE FINAL DA «Taça Ribeiro dos Reis»

Resultados da 8.ª jornada:

A. VISEU — GOUVEIA	2-0
ESPINHO — BEIRA-MAR	0-1
SANJOANENSE — LAMAS . . .	2-0

Mercê destes desfechos, e duas jornadas antes do final desta fase, o Beira-Mar garantiu a conquista do primeiro posto — com direito, implícito na qualidade de leader brilhante, a prosseguir na ulterior e decisiva fase da competição.

Esta a nota dominante da jornada de domingo passado. Assim, nos domingos subsequentes, a prova terá diminuto interesse: o Beira-Mar irá fazer treinos contra o Lamas e o Desportivo de Gouveia... — os seus adversários mais pontuados neste momento.

Classificação actual:

1.º — Beira-Mar (18-7) 14 pontos. 2.º — Gouveia (15-11), 9. 3.º — Lamas (13-15), 9. 4.º — Sanjoanense (12-10), 8. 5.º — Espinho (14-15), 8. 6.º — Académico de Viseu (7-21), 4.

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — A. VISEU (3-0)
GOUVEIA — ESPINHO (0-3)
LAMAS — BEIRA-MAR (0-6)

Continua na página sete

A II GINCANA AUTOMOBILÍSTICA DA RIA DE AVEIRO alcançou um sucesso retumbante

ULTRAPASSANDO o êxito obtido no ano anterior, a *II Gincana Automobilística da Ria de Aveiro* alcançou um sucesso retumbante, embora se tenham registado algumas falhas — que os organizadores, inculpados nos acontecimentos, deverão procurar impedir nas futuras edições da prova. Esta afirmação envolve a certeza de que, por certo, o operoso Departamento das Actividades Amadoras do Sport Clube Beira-Mar continuará, nos próximos anos — e, por que não, de novo este ano ainda ? — a promover curiosa gincana.

Em breve análise a quanto observámos — e foi com muita satisfação que o *Litoral* viu dois dos seus redactores escolhidos para constituirem o júri de classificação —, diremos que a gincana atingiu os seus objectivos fundamentais: desportivamente (houve grande animação, muito interesse e até algumas revelações no «volante») e financeiramente (os esforços dos organizadores foram devidamente compensados, o que lhes permite, como tanto ambicionam, prosseguir no fomento do Desporto Amador no Beira-Mar).

Participaram exactamente cinquenta concorrentes — o número máximo permitido pelo Regulamento da Gincana, em que se disputaram troféus de grande valor, premiando os trinta primeiros da classificação geral; as três senhoras melhor pontuadas; as «penduras» dos vinte e um primeiros; os melhores concorrentes segurados nas Companhias «Tagus», «Confiança» e «Ultramarina»; e os melhores concorrentes tripulando carros *Renault* e *Morris*.

Em consequência de empates, e ainda em tentativas de melhoria de resultados, houve quinze repetições, no final das quais se estabeleceram estas classificações oficiais.

GERAL INDIVIDUAL

1.º — Levi Ribau — D. Maria Delfina Ribau (G. D. Gafanha), em «Renault», 176 pontos. 2.º — Francisco Manuel Rebocho Christo — Isabel Pinhão (Ramona Team), em «N. S. U.», 181. 3.º — Nelson Mónica — D. Maria Aldina Mónica (G. D. Gafanha), em «N. S. U.», 189. 4.º — David Ratola — D. Graciete Balseiro (Ramona Team), em «Morris», 192. 5.º — Manuel Carvalho — Maria de Lourdes Moreira Carvalho (Beira-Mar), em «Volkswagen», 194. 6.º — João Borges — Regina Calor (Ovarense), em «Austin», 195. 7.º — João Santos — Arlete Dulce (individual), em «Fiat», 196. 8.º — José Calor — Regina Calor (Ovarense), em «Austin», 198. 9.º — Manuel Pereira — Laura Vaz (Ovarense), em «N. S. U.», 199. 10.º — Dr. Humberto Rocha — D. Fernanda Monteiro Rocha (G. D. Gafanha), em «Cintroen», 201. 11.º — Joaquim Barrento — Maria Helena Lopes (individual), em «Toyota», 203. 12.º — Mário João Pinto da Cruz — Irene Pinhão (Galitos), em «D. K. W.», 205. 13.º — José Augusto Baptista — D. Maria Emília Pinheiro (Galitos), em «Morris», 205. 14.º — Ramires Ferreira — D.

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

A turma do Sporting de Fermentelos teve auspicioso regresso às competições oficiais de futebol : depois de se qualificar finalista do Campeonato de Reservas — em que foi batido, em finalissima, pelo Valecambrense —, venceu o Campeonato Distrital da II Divisão, que se concluiu no domingo, com estes resultados :

Fermentelos — Cesarense, 7-1. Cacinhatense — Pampilhosa, 2-1. Arouca — Vista-Alegre, 2-0.

A classificação final do torneio : 1.º — Fermentelos (25-8), 30 pontos. 2.º — Arouca (32-13), 29. 3.º — Vista-Alegre (19-19), 28. 4.º — Cesarense (13-22), 23. 5.º — Macinha-

Continua na página sete

PESCA

RECREIO ARTÍSTICO EM GRANDE EVIDÊNCIA

No domingo, no Grande Concurso Nacional de Pesca Desportiva da Póvoa do Varzim *— competição que reuniu 336 concorrentes, portugueses e espanhóis, de mais de duas dezenas de clubes — a representação da Sociedade Recreoi Artístico esteve em grande evidência.*

De facto, os representantes da «velhinha» colectividade aveirense asseguraram os primeiros lugares de todas as classificações, trazendo para Aveiro avultado número de valiosos troféus — que têm es-

Continua na página sete

Basquetebol

Finais do Torneio de Iniciação de Minibasquete

Dentro da maior regularidade, e sempre com interesse crescente, finalizou, na tarde de quarta-feira, a fase preliminar do Torneio de Iniciação de Minibasquete — uma curiosa e utilíssima organização dos «Koxyxus», com patrocínio do Clube dos Galitos.

Nas derradeiras jornadas, apuraram-se estes resultados:

3.ª jornada

GALITOS-A — KOXYXUS . . .	25-27
ESGUEIRA-B — CINCINATI . .	6-23

4.ª jornada

CELTIC — ESGUEIRA-A . . .	11-24
GLOBETROTTERS — GALITOS-B	13-31
KOXYXUS — AGUIAS	17-14
CINCINATTI — GALITOS-A . .	25-18

5.ª jornada

ÁGUIAS — CINCINATTI . . .	9-15
GALITOS-A — ESGUEIRA-B . .	24-5

As classificações finais ficaram assim estabelecidas:

Série A — 1.º — Galitos-B (95-40), 9 pontos. 2.º — Esgueira-A (75-57), 7. 3.º — Globetrotters (31-72), 5. 4.º — Celtic (28-60), 3.

Série B — 1.º — Cincinatti 87-41), 12 pontos. 2.º — Koxyxus (83-71), 10. 3.º — Galitos-A (99-70), 8. 4.º — Águias (57-66), 6. 5.º — Esgueira-B (21-101), 4.

•

Para hoje (início às 17 horas) e amanhã (começo às 9.30 horas), foram marcados os jogos-finais, em que se defrontam, por ordem de classificação, os grupos das duas séries — com o intuito de se estabelecer a classificação geral. Apenas fica excluido o Esgueira-B, último da Série-B, relegado para

Continua na página sete

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVEIRO

Está marcada para a próxima quarta-feira, dia 8, pelas 21.30 horas, na sede da Associação de Desportos de Aveiro, a cerimónia da posse dos corpos gerentes, que são os seguintes :

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Ulisses Rodrigues Pereira. Vice-Presidente — Eugénio Gonzalez Peña. 1.º Secretário — João Herculano Vieira e Silva. 2.º Secretário — João da Costa Belo.

DIRECÇÃO

Presidente — Alfredo Carlos de Almeida Marques. Vice-Presidente — Porfírio Soares Machado. Tesoureiro — Artur Manuel de Almeida e Silva. Vogais — Hilário Fernando e Alfredo Raul de Melo (Andebol); Eng.º Manuel Fernandes Alves Moreira e Amadeu Ferreira Tavares (Basquetebol); Sérgio Gouveia da Cunha Castro e António de Oliveira

Continua na página sete

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATO REGIONAL

Iniciada no sábado, a primeira jornada concluiu-se na quarta-feira, com o embate entre as duas turmas conimbricenses. Resultados gerais:

BEIRA-MAR — TERMAS	0-1
SPORT — ACADÉMICA	4-10

Para esta noite, teremos uma jornada dupla, em Coimbra, por ter sido transferida a ordem dos jogos entre o Termas e o Sport, a pedido dos clubes. Assim, a par-

Continua na página sete

Litoral
DESPORTOS
Secção dirigida por António Leopoldo
AVEIRO, 4-JULHO-1970
ANO XVI - N.º 815 - AVENÇA

Ex.mo Sr.
João Sarabando
AVEIRO
1-820